

A V O Z Jornal

Silvânia, sábado, 1º de novembro de 1997

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 02 * R\$ 1,00

Ataque cardíaco tira deputado da cena política do estado causando comoção geral.

João Natal - Silvânia perde com essa ausência

Aos 54 anos de idade, vítima de um enfarto do miocárdio, faleceu em Boston, Estados Unidos, onde fora realizar tratamento médico, o deputado federal João Natal.

Homem de origem humilde, que sempre deu exemplos de dedicação e trabalho, João Natal teve estreitos vínculos com Silvânia, cidade onde passou parte da juventude.

Um dos idealizadores da faculdade de Silvânia, João Natal partiu sem ver seu sonho concretizado.

No dia 8 último, despachando com o Governador Maguito Vilela, João Natal solicitou a liberação de recursos para a construção da sede da Faculdade de Ciências Agrárias e Letras Pe Lobo, de Silvânia. O Governador atendeu a solicitação e deu o "autorizo" no próprio ofício a ele encaminhado por João.

A Faculdade de Silvânia vinha sendo uma das principais lutas do deputado. Enquanto muitos achavam a idéia algo fora da realidade, João abraçou e lutou o quanto pôde em sua defesa. Infelizmente, porém, não lhe foi possível ver o sonho tornar-se realidade e agora a pergunta que fica no ar é: quem vai defender essa causa?



Conseguida a autorização do Governador para se dar início às obras de construção da faculdade, o próximo passo seria a nomeação do diretor da instituição. Informações extra-oficiais dão conta de que essa

escolha já havia sido feita e seria trabalhada por João. Agora, porém, tudo volta praticamente à estaca zero, por razões como essa é que se pode afirmar que Silvânia perde muito com essa ausência.

Evento reabre Igreja do Bonfim

Com um evento cultural a Igreja do Bonfim foi reincorporada à vida ativa da comunidade que passa agora a se empenhar mais pela sua restauração.

A apresentação do Coral Comunitário da UFG, sob a regência de Joana Azevedo, e a abertura da Exposição de Artes Plásticas no dia 4, parte do evento *Reencontro com a Arte*, recolocaram a Igreja na vida de comunidade.

O evento, *Reencontro com a Arte*, foi uma promoção da Sociedade Bonfinense de Cultura e teve dois objetivos básicos: presentear Silvânia na

passagem do seu aniversário, e comemorar os 15 anos de presença atuante da Caixa Econômica Federal na cidade. Por isso o evento teve o patrocínio da própria Caixa e da Rádio Rio Vermelho.

A SBC quis também chamar a atenção da comunidade para o estado de conservação da igreja, que inspira cuidados. Recursos para sua restauração estão sendo buscados junto ao Ministério da Cultura. Em audiência com o presidente da SBC, José Cotrim da Silva, a Secretária Executiva daquele Ministério disse que a restauração da Igreja é viável. (veja pág. 2)



O Coral Comunitário da UFG fez bela apresentação na abertura da Exposição de Artes Plásticas na Igreja do Bonfim

Calixto Munhoz assina Crítica e Visão, página 5

Atletas silvanienses brilham na Copa Beg, página 11

Especial - a trajetória política de João Natal, página 9

Silvânia poderá ter vila olímpica no começo de 98, página 6

Fundação Banco do Brasil aprova Escola Pólo na zona rural, página 6

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, novembro de 1997

Após audiência no Ministério da Cultura silvanienses voltam otimistas quanto à restauração da Igreja.

Restauração da Igreja do Bonfim é viável

Uma comitiva de silvanienses esteve em audiência no Ministério da Cultura no último dia 21 buscando a captação de recursos para a restauração da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. Como o titular da pasta, Francisco Weffort, estava em viagem para a França, a comitiva, encabeçada pelo deputado federal Roberto Balestra, foi recebida pela Secretária Executiva do Ministério, Maria Delith Balaban.

Além de Silvânia, outros dois municípios goianos, Rio Verde e Inhumas, participaram da audiência. De nossa cidade foram o vice-prefeito José Denisson, o presidente da Sociedade Bonfinense de Cultura, José Cotrim da Silva e o secretário da SBC, Emílio Nicomedes Batista.

Segundo a Dr^a Delith, o Ministério da Cultura "tem priorizado a recuperação do patrimônio histórico em todo o Brasil" e ela considera que é viável a restauração da Igreja, para o que ela aponta dois caminhos. O próprio ministério pode assumir o projeto, o que, todavia, demanda tempo e está sujeito às limitações de recursos do órgão. O outro caminho, mais viável de acordo com a Secretária, é através do que o ministério chama de *mecenato*.

Trata-se de uma lei de incentivo à cultura que permite a empresas e mesmo pessoas físicas

A Secretária Executiva do Ministério da Culturas (ao centro) acredita que o melhor caminho para a restauração da Igreja é o *mecenato*.



investirem no setor e abaterem parte desse investimento no imposto de renda.

Em termos práticos a lei funciona da seguinte maneira, de acordo com declaração da Secretária: "A lei oferece dois atrativos de dedução que são cumulativos. Em primeiro lugar, o valor aplicado em cultura é apropriado contabilmente como custo operacional, reduzindo o tributável e, em consequência, diminuindo os valores da Contribuição Social e do Imposto de Renda. Em segundo lugar, o incentivador abate 30% ou 40% (patrocínio ou doação) do valor do

projeto apoiado do Imposto de Renda devido."

Para que a Sociedade Bonfinense de Cultura consiga viabilizar a restauração da Igreja via *mecenato* é necessário que seja encaminhado ao Ministério um projeto detalhado da obra. Os técnicos do Ministério analisam o projeto e podem então liberar a participação de empresas na restauração, através do *mecenato*.

Esse projeto já está sendo preparado por uma arquiteta especializada e já soubemos, extra-oficialmente, que a Telegoiás teria manifestado interesse em patrocinar a obra.

Em 98, as aulas começam dia 12 de janeiro

Com a aplicação do que determina a nova LDB - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional - o ano letivo de 1998 já deverá ter 200 dias letivos, e não 180 como foi em 97.

A mudança forçará as escolas a iniciarem as aulas mais cedo - o que deve desagradar alunos e professores. Não é para menos já que as aulas este ano encerram-se oficialmente no dia 23 de dezembro e menos de vinte dias depois já estará sendo iniciado um novo ano letivo, em 12 de janeiro.

A determinação foi passada aos representantes das delegacias regionais de educação em encontro que aconteceu na semana passada em Goiânia.

A Delegacia de Silvânia acredita que, embora os professores tenham apresentado propostas de alterações no calendário, não haverá mudanças e aulas terão início mesmo na data prevista.

Um fato a ressaltar é que, de acordo com a chefe do Departamento Administrativo da Delegacia de Silvânia, Lúcia Batista, nem a grade curricular e nem o número de horas/aula de cada disciplina sofrerão

alterações. A grande questão é saber-se, então, se isso de fato contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino.

ENEM - Seguindo o exemplo do ensino superior, os outros níveis de ensino também estão tendo provas de avaliação dos alunos que concluem algumas etapas. Até o dia 31 aconteceram as provas do SAEB - Sistema de Avaliação do Ensino Básico - aplicadas aos alunos que estão concluindo este ano a 4^a e a 8^a série. Em Goiás apenas os alunos de dez Delegacias de Ensino se submeteram a essa prova, e a delegacia de Silvânia não está entre elas.

Já o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio - será aplicado aos alunos da nossa delegacia. As provas acontecerão no dia 5, quarta-feira próxima.

De acordo com a chefe do Departamento Pedagógico da Delegacia de Silvânia, professora Eliete da Graça Correa, Goiás está entre os nove estados brasileiros que foram selecionados para essa primeira edição do ENEM. Segundo ela, haverá provas de Português, Matemática, Química, Física e Biologia para os

alunos que fazem curso de formação geral (colegial), e provas apenas de Português e Matemática para os concluintes de cursos profissionalizantes (em Silvânia, Magistério e Contabilidade).

Cada aluno fará apenas uma prova, sendo que a distribuição delas será aleatória e o resultado mantido no mais absoluto sigilo.

Ambos os sistemas - SAEB e ENEM - se destinam a avaliar o nível de ensino de nossas escolas. Se seguirem os passos do irmão mais velho - o *provão* das universidades - deverão causar muita polêmica. O principal questionamento que se faz é se uma simples prova nesses moldes será suficiente para avaliar o trabalho global de uma escola - principalmente quando as modernas teorias educacionais têm criticado muito a avaliação baseada apenas em provas tradicionais. Contudo, esse não deixa de ser um primeiro passo que, se seguido de outros, poderá ajudar a mudar a qualidade de nossas escolas - para melhor. Pelo menos é isso o que se espera.



MUNDO SAT

Sua Melhor Imagem
Via Satélite.

Vendas de antenas parabólicas, móveis eletrodomésticos, colchões, bicicletas

332-1777

Praça Celso Silva, 202 - Centro
Silvânia - Goiás

PEG-PAG CAMPEÃO

Bebidas, laticínios, ferragens, artigos para presentes
Produtos alimentícios em geral

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1164

Praça Celso Silva, 29 - Centro
Silvânia - Goiás

INDUSTRIAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
ELETRIFICADORES PARA CERCA

Tele/Fax: (062) 332-9070

Celular 972-7840

Rodovia GO-330 Km 67 - Silvânia - Goiás

Governo do Estado cria piso para professores primários. Aumento para outras categorias foi irrisório.

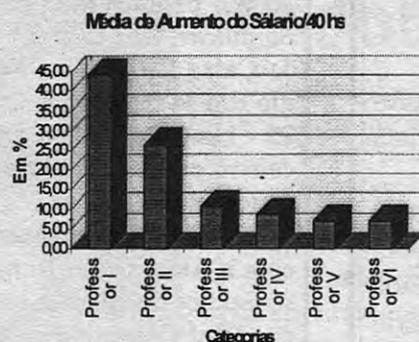
Aumento beneficia só quem ganha menos

O Governo do Estado de Goiás anunciou, no último dia 14, uma nova tabela de vencimentos para os professores. O que a princípio pareceu uma excelente notícia para a classe acabou por se mostrar um benefício restrito a alguns.

O governador Maguito Vilela, talvez desgastado pela crise no Hospital de Urgências de Goiânia, de repercussão nacional, anunciou um aumento de 115% para o professorado. Goiás se colocava, dessa maneira, como o primeiro Estado a cumprir a determinação da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, aprovada recentemente de que os professores do ensino fundamental - 1ª à 8ª série - tenham um piso salarial.

Foi sem dúvida uma atitude aparentemente arrojada a do Governador mas que acabou se mostrando falha ao beneficiar de fato apenas algumas categorias. Assim é que os professores da categoria P-I (ver explicação no quadro) tiveram seu salário reajustado de R\$194,53 por 30h/a para R\$300,00, o que representa um aumento de 54%.

Por outro lado, à medida que se vai "caminhando" na tabela o percentual de aumento vai diminuindo. Chega-se ao ridículo de constatar que os professores da categoria P-VI (os que possuem doutorado), referência "E" (com mais de 15 anos de serviço) tiveram seus vencimentos aumentados de R\$807,24 para R\$808,50 por 40 horas semanais. Isso significa um aumento de R\$1,26... Com isso, a impressão que se tem é de que o Governo não quer que o professor estude e se aperfeiçoe já que não oferece nenhuma compensação para isso.



Os professores no Estado são divididos em categorias de acordo com a sua formação. Vai do Professor I, o que tem apenas o magistério, até o P-VI, aquele que tem curso de doutorado. À medida que vai ficando "velho de casa", o professor também vai mudando de referência, indo da "Base" (professor em início de carreira), depois a "A" (professor com 5 anos de serviço), até a "E" (20 anos de contratação).

Os alunos do 3º ano colegial do C.E. Prof. José Paschoal, sob a orientação da professora de Matemática Célia Tosta, calcularam o percentual de aumento de cada categoria. Publicamos à esquerda o resultado do trabalho deles considerando apenas o salário base.

Construção civil em bom momento

O setor da construção civil vive um momento de franca expansão fazendo a alegria dos proprietários de casas de material de construção, cerâmicas, pedreiros...

Alguns setores, como o Park Residencial Anchieta, têm experimentado um grande desenvolvimento nos últimos meses, com a construção de muitas residências novas.

A grande responsável por esse crescimento é a Caixa Econômica Federal que tem liberado inúmeros financiamentos, não apenas para construção como para a aquisição de imóveis residenciais.

De acordo com a responsável pelo setor de habitação da agência local da CEF, Rosa Delmira de Sousa Abreu, só neste ano já foram assinados 22 contratos de construção, e 36 contratos de aquisição de imóveis.

Ainda continuam abertas as inscrições para quem queira comprar ou construir sua casa própria, sendo que agora não há mais limite inferior para a renda do proponente. Quem ganhe até 12 salários mínimos e



22 novas construções estão sendo financiadas em Silvânia

tenha comprovante de renda pode pleitear um financiamento.

A Caixa tem também apoiado pessoas e empresas com a liberação de empréstimos. Este ano já foram concedidos 449 empréstimos a pessoas físicas, e 114 empréstimos a pessoas jurídicas.

Erramos...

Em nossa primeira edição houve um equívoco no anúncio do Rio Preto Camping Club. a foto publicada não corresponde ao local descrito. Publicamos abaixo a foto verdadeira, que deveria ter ilustrado o anúncio, junto aos nossos pedidos de desculpas, ao anunciante e aos leitores.



**Oferecendo
comodidade
aos clientes**

Buscamos
seu carro,
lavamos e o
entregamos
em sua casa

332-1288

Av. Dom Bosco, 1577
Silvânia - GO

ESTOFADOS
Vila Boa

**SOFÁS EM TECIDO, ACABAMENTO
FINO, COM QUALIDADE
E PREÇO BAIXO**

Fone: (062) 332-1530

RUA 09 DE JULHO, 67 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Editorial

Três fatos por demais significativos são destaque na presente edição e é preciso atenção para que não se perca de vista o real alcance que eles têm.

A autorização dada pelo governador Maguito Vilela para que seja iniciada a construção da sede da Faculdade Pe. lobo, dia 7, em Brasília; a audiência do presidente da Sociedade Bonfinense de Cultura com a Secretária Executiva do Ministério da Cultura, dia 21, também em Brasília, buscando recursos para a restauração da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim; e o convênio que se vai firmando entre a Fundação Banco do Brasil e a Prefeitura de Silvânia para a construção de duas escolas pólo na zona rural são fatos que têm estreita relação entre si e que ilustram bem o bom momento que vive nossa cidade.

Educação e cultura, tradicionalmente com espaço reservado apenas nos discursos de palanque, parece que vão rompendo as barreiras e encontrando lugar real entre as ações de governo.

Uma faculdade em Silvânia pode até parecer um sonho maluco mas esta cidade nunca vai vencer sua modorra secular se não houver sonhadores malucos que arrisquem investindo no novo. Será difícil? Haverá obstáculos? Corre-se o risco de se fazer uma instituição com baixa qualidade de ensino? Sim, sim e sim. Mas isso é razão para que não se tente?

A restauração da Igreja do Bonfim, mais do que a reforma de um prédio velho (e nem é isso), é a restauração de nossa dignidade enquanto cidade histórica. Além disso, representa uma vitória da Sociedade Bonfinense de Cultura que ganhará força como legítima representante dos interesses da comunidade.

Por fim, a construção das escolas pólo com o apoio da FBB mostra que a administração municipal está no caminho certo. Pode parecer maluquice (de novo) construir uma grande escola "na roça" - como diriam os pessimistas. Felizmente, ainda temos pessoas corajosas o bastante para acreditarem nos próprios sonhos.

Tudo isso faz da esperança algo mais concreto do que um discurso meramente otimista. O que se espera é que a população como um todo se deixe contagiar por esse clima de confiança e que ela, população, como principal interessada que é, saiba abraçar essas causas disposta à luta que isso implica. Ou seja, arregacemos as mangas e lutemos para que essa esperança se traduza em renovação e progresso e se registre como História.

SÚMULA outubro

03 - Acontece no Espaço Cultural Juvenal Tavares o espetáculo **Reencontro com a Arte**, promovido pela *Sociedade Bonfinense de Cultura*, com o patrocínio da **Caixa Econômica Federal** e da **Rádio Rio Vermelho**.

03 - Lançado, após o espetáculo **Reencontro com a Arte**, o primeiro número do jornal **A Voz**.

04 - Ainda dentro do evento **Reencontro com a Arte** aconteceu na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim uma apresentação do Coral Comunitário da UFG. A apresentação fez parte da abertura da Exposição de Artes Plásticas que contou com trabalhos de José Cotrim da Silva, Célio do Carmo de Souza, Divina Pereira, Haidée Damásio e Ana Maria Bronca. A Exposição esteve aberta à visitação até o dia 31.

07 - A Prefeitura Municipal assina convênio com a Fundação Nacional de Saúde para a liberação de 50 mil reais. O dinheiro se destina ao financiamento de campanhas educativas e ao combate efetivo do mosquito da dengue.

07 - Em audiência com o Governador Maguito Vilela, o deputado federal João Natal obtém do Governador autorização para o início das obras de construção do prédio destinado a abrigar a Faculdade Pe Lobo.

09 - É suspenso o fornecimento de energia elétrica para o estádio João

Caixeta cujo sistema de iluminação estava sendo usado pela primeira vez na III Festa do Peão de Boiadeiro. A energia foi religada algum tempo depois mas não sem causar uma certa "crise diplomática" na classe política.

09 - É inaugurado o telefone público no povoado do Engenho Velho, com a presença de diversos políticos, entre eles o prefeito João Caixeta e o deputado João Natal.

12 - O recém criado Rotary Clube realiza festa para as crianças na feita coberta ao lado do CESSI. Brincadeiras, palhaços, distribuição de brinquedos e lanches fizeram a alegria das crianças.

15 - Acontece na quadra coberta do Instituto Auxiliadora a festa de comemoração dos 100 anos de presença da congregação Marista no Brasil. Houve missa com a presença do bispo Dom Antonio e diversas apresentações artísticas. A festa foi também uma homenagem a todos os professores.

18 - Convenção do diretório municipal do PMDB escolhe Crisalto Leandro de Oliveira para presidente do partido em Silvânia.

24 - Acontece no CESSI o XI Festival Dona Nina, do C. E. Moisés Santana (música e dança); no Espaço Cultural acontece o festival da E. M. Manoel Caetano, do S. Sebastião.

25 - Realiza-se a segunda parte do Festival Dona Nina (poesia), no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

29 - Morre em Boston (EUA) o deputado federal João Natal, vítima de ataque cardíaco.

Os idosos do Grupo Conviver formaram um dos pelotões que mais chamou a atenção do público.



05 - Dentro das festividades do aniversário da cidade aconteceu o desfile estudantil. Houve a participação das escolas da cidade, exceção feita ao Aprendizado Marista Pe Lancísio e ao Ginásio Anchieta, e da zona rural (E.M. Benedito Lobo, Gameleira; E. M. Fleuri Adrião de Siqueira, Mocambinho; e E.M. José Eduardo Mendonça, Cruzeiro. O desfile contou ainda com a participação dos idosos do Projeto Conviver e de diversas bandas, como a da Polícia Militar e a da Cultura Racional.

A Voz

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Izelda Zaher, Thiago Holsi e Equipe Gol de Placa da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fone: (062) 332-1559

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais

SIG Q. 06 Lote 1515 - Térreo - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, novembro de 1997

Calixto Munhoz

Adeus, casulo

Li algo aqui mesmo n'A Voz que me deixou por demais pensativo. Foi na entrevista que o senhor Sêneca Lobo deu na edição passada. A certa altura da conversa ele diz que "as famílias de Silvânia eram muito fechadas, não gostavam de gente de fora". Em seguida ele conta o caso da Souza Cruz, que tentou explorar o fumo da região, e o do escritor Osvaldo Leal, que passou 15 dias em Bonfim sem ver praticamente ninguém e quando chegou uma missão de padres ele ficou surpreso com a quantidade de pessoas - nem imaginara que a cidade pudesse ter tanta gente (se você não leu a entrevista, vale a pena voltar ao primeiro número de A Voz).

Pois bem, fiquei pensando no quanto Silvânia perdeu por causa desse seu estilo fechado. Lembrei-me até do "apelido" que deram para nossa cidade e que no passado era motivo de brigas feias: cabaça - uma imagem muito expressiva, não pela questão de ter uma só entrada/saída, mas por ser fechada, traduzir um certo isolamento.

Por isso é que quando eu vejo esse menino, o João Caixeta (depois que a gente passa de certa idade todo mundo vira *menino*...) ajudando a abrir novos loteamentos - como tem acontecido no bairro Santo Antônio e nos fundos da garagem municipal - quando eu o vejo entusiasmado com essa idéia de fazer um lago artificial na cidade, quando eu vejo tudo isso, penso - já não era sem tempo! Silvânia precisava mesmo de alguém com uma visão mais aberta, com espírito empreendedor.

Já é hora de Silvânia romper o seu casulo e se abrir. Essa história de ficar fechada, reservada, avessa a gente de fora não combina com os tempos modernos. Tenho um amigo que veio para cá na década de sessenta e conta que por onde ele passava na cidade percebia as pessoas olhando desconfiadas pelas janelas entreabertas. Essa é uma fase que tem de ir definitivamente para um museu.

Vocês já repararam o quanto pessoas vindas de fora já fizeram por Silvânia? A Voz destacou na edição passada os *Corumbás*, mas há muitos outros - gaúchos e paulistas, por exemplo - para quem nossa cidade deve, e deve muito.

Segurança I

O Conselho Municipal de Segurança está tentando reunir esforços para a reforma das instalações da Delegacia de Polícia da cidade. O material foi conseguido via Major Norberto e a mão de obra foi solicitada junto à Prefeitura. Pretende-se a reforma geral das instalações e a construção de mais duas salas. A obra é mais do que necessária e só aguarda o "sim" do Chefe do Executivo.

Segurança II

O mesmo Conselho está à procura de uma sede própria. O prédio ao lado da Escolinha Americano do Brasil está vago. Era um bom local para abrigar este e o Conselho Tutelar que continua escondido lá ao lado do Atenas.

Segurança III

Outro projeto do Conselho de Segurança é a reformulação do

sistema de sinalização de trânsito da cidade. Isso também é interesse da Prefeitura e a solicitação já está sendo encaminhada ao Detran-GO.

Segurança IV

Para o ano que vem o Conselho pretende a construção de um albergue para abrigar adolescentes e também doentes mentais. Esse albergue será feito a partir de uma adaptação da casa residencial que fica ao lado da Delegacia de Polícia.

Segurança V

É bom lembrar que o Conselho de Segurança tem à frente um jovem de 18 anos, Julyerme Andrade.

A Voz lá fora

Recebemos exemplar do jornal O Liberal, da cidade de Morrinhos, onde ainda reside, por enquanto, o editor do nosso A Voz. Aquele jornal, que circula a cada 15 dias, publicou em sua edição de 1º a 15/10 a seguinte nota:

"O Liberal" acusa o recebimento do primeiro número do jornal "A Voz", de Silvânia, e agradece a Inácio José de Paula, o seu envio. "A Voz", tamanho tablóide, como seu irmão mais velho "O Liberal", está dando mostra de ser um jornal independente e que quer a verdade em sua cidade acima de qualquer princípio, doa a quem doer. "A Voz" vem mostrar um jornalismo sério e só mesmo quem conhece o Inácio (que está na sua direção) sabe de que ele é capaz. A parte cultural do jornal está excelente. Parabéns e sucesso."

Ao professor Fernandino, editor de O Liberal, nossos agradecimentos. Como costuma dizer nosso editor, o Fernandino é um pouco pai de A Voz.

Desfile I

O desfile do dia 5 de outubro, é bom que ainda se diga, foi uma beleza. É impressionante ver a criatividade dessa moçada que consegue, praticamente sem recursos, fazer coisas bonitas.

Desfile II

O desfile foi mesmo uma beleza... pra quem assistiu porque para quem desfilou foi mesmo um sacrifício. Preocupe-me com meus

companheiros idosos do grupo conviver. Confesso que se fosse eu não teria agüentado tanta espera.

Desfile III

Pena que o civismo dessa moçada ande tão em baixa. Já não se canta hino mais como antigamente, nem se presta mais atenção em discursos. E olha que o dó prefeito foi muito bem escrito.

Loteamento

Este Jornal publicou no mês passado que a questão entre a Prefeitura e o Loteamento São Judas Tadeu teria sido fruto de mero mal entendido. Só que não foi isso que andei ouvindo por aí. Houve gente que reclamou, e eu ouvi, que tinha perdido lote naquele loteamento por causa dos aterramentos que a Prefeitura andou fazendo ali. Confesso que não entendi esse "mal entendido" e gostaria até que alguém me explicasse.

LDB

No próximo dia 7, sexta-feira, o deputado federal Pedro Wilson (PT) estará em Silvânia para proferir uma palestra dirigida a professores e trabalhadores da Educação em geral. Ele vai abordar os pontos da nova lei que têm relação direta com o professor e sua situação profissional. A palestra é uma promoção do aprendizado Marista Pe Lancísio e do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva e acontece no salão paroquial, às 14h. De minha parte duvido que os interessados mesmo, os professores, participem... Em todo caso, o convite está repassado.

Correção

Esta coluna afirmou, no mês passado, que ninguém paga para ir estudar em Anápolis. Segundo reclamações que recebemos, é mentira, já que o pessoal que faz cursinho e 2º grau paga R\$15,00 por mês. Está feita a correção.

Genética

Numa promoção do IBAMA, em parceria com a Prefeitura Municipal, aconteceu nos dias 11, 18 e 25 um curso de Genética animal com o professor da UFG Salvador de Carvalho. Iniciativa digna de aplausos já que os participantes tiveram aulas inclusive na UFG.

**SUPERMERCADO**
RIO VERMELHO
O Melhor Preço Sempre.
☎ 332-1700
AV. DOM BOSCO, 424 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

**KIE FRIO**
SORVETES
17 anos de bom atendimento
332-1699
Praça Americano do Brasil, 815 - Centro
Silvânia - Goiás

SALÃO ALVORADA
REMOVE
SEU VISUAL
☎ 332-1585
Praça Celso Silva, 143 - Centro
Silvânia - Goiás

Silvânia é destaque na Feira dos Municípios

A 1ª FEIMU - Feira de Integração dos Municípios do Estado de Goiás - evento que aconteceu no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, nos dias 23 a 26 de outubro, foi uma espécie de *baile de debutantes* em que Silvânia pôde mostrar um pouco do seu potencial nas mais diversas áreas.

A FEIMU reuniu cerca de 60 municípios goianos que tiveram uma excelente oportunidade para exporem o que produzem.

Havia estandes com os mais diferentes tipos de produtos, da fabricação caseira ao produto industrializado, passando por prestação de serviços.

A Feira foi um sucesso que superou as expectativas da AGM - Associação Goiana dos Municípios, promotora do evento. O volume de pessoas que visitou a feira não foi grande mas a oportunidade de negócios também superou as expectativas.

O estande de Silvânia foi, sem dúvida, um dos mais movimentados. Apesar do pouco espaço, a prefeitura, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, comandada pelo

O Estande de Silvânia esbanjou beleza e organização. A decoração usando móveis e objetos antigos, sem dúvida que deu um toque todo especial ao ambiente.



Márcio Luís dos Santos; e a Secretaria de Desenvolvimento Social, da 1ª Dama Célia Regina Caixeta, soube organizar muito bem a exposição. Procurou-se divulgar o nome do município sob todos os aspectos, assim, havia os mais diferentes tipos de produtos - tudo arranjado com muita criatividade já que o estande foi todo decorado com móveis e objetos antigos que deram um ar *colonial* ao

ambiente, tornando-o muito charmoso.

Um dos principais aspectos que se procurou ressaltar foi o enorme potencial turístico que a cidade possui. Havia pôsteres dos mais belos pontos da cidade que podem atrair turistas, além de um filme documentário sobre a cidade, de 10 minutos. Além disso, Silvânia foi um dos poucos municípios que ocuparam o palco da Feira para a

apresentação de artistas locais. Isso aconteceu na noite de 24 e se apresentaram Alessandra e Daniela, Os Gargantas e o Grupo de Catireiros.

De acordo com Márcio a participação de Silvânia na Feira foi muito produtiva. Ele mesmo informa que manteve contato pessoal com diversas empresas, inclusive internacionais.

Silvânia ganha vila olímpica

Em abril passado uma comissão de silvanienses esteve em audiência com o Ministro Extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Na oportunidade, o prefeito de Silvânia disse que a maior alegria que o ministro poderia dar para a gente de nossa terra seria uma visita à cidade. Pelé disse, na ocasião, que iria programar essa visita e entraria em contato.

Agora em outubro o Secretário de Desportos do Ministério, Clóvis Guedes, entrou em contato com a prefeitura para informar que o município deve ser agraciado com um vila olímpica cuja construção deve se iniciar ainda este ano.

O ministério vai construir 7 dessas vilas no Estado, contando com a de Silvânia. Cada vila possui campo de futebol, quadra poliesportiva, quadras de areia, campo de futebol soçaite, além de área de lazer arborizada e pista de cooper. A vila é projetada para uma área de dez mil metros quadrados, mas a prefeitura pretende um terreno maior para ampliar o projeto.

A vila olímpica deve ser construída no terreno próximo ao batatal e a expectativa é de que o ministro Pelé esteja presente em sua inauguração.

Prefeitura doa lotes a pessoas carentes

O governo municipal está com um projeto ousado de distribuição de lotes para famílias necessitadas.

Sem ligação com o programa "meu lote, minha casa", do governo do Estado, o projeto da Prefeitura prevê a doação do terreno e uma ajuda, em forma de material básico, para a construção.

No setor Santo Antônio, que fica depois do bairro Pedrinhas em torno da Ermida Santo Antônio, o programa já começou a funcionar. Setor que praticamente se ergueu graças ao trabalho de solidariedade do Pe. Januário, o Santo Antônio está num local cheio de grandes buracos. Preocupado com a situação de algumas famílias que ali vivem, o Chefe do Executivo colocou sua equipe para trabalhar no local. Uma parte do terreno já foi acertada e nela estão sendo construídas algumas casas. Depois de prontas, essas casas serão ocupadas por moradores do próprio setor que têm suas moradias muito próximas de barrancos. Numa próxima etapa as casas desocupadas serão demolidas e seus terrenos nivelados para receberem novas construções.

A prefeitura está recebendo inscrições para interessados em receberem doações de terrenos. Mais de oitenta famílias já se inscreveram. A equipe responsável pelo programa fará uma triagem desse pessoal para que sejam atendidas prioritariamente as famílias mais necessitadas.

Fundação Banco do Brasil investe em Silvânia

Em agosto a prefeitura enviou um diagnóstico do município para a Fundação Banco do Brasil. Nesse diagnóstico, que abordava os setores da saúde, educação e agricultura, foi colocada a intenção do governo municipal de, na área de educação, construir duas grandes escolas pólo na zona rural, uma na região do Quilombo e outra na região da Água Branca.

Agora a FBB acena com a possibilidade de financiar a construção das duas escolas, o que pode significar uma reviravolta no setor educacional do município.

A Secretária de Educação do Município, Professora Catarina Elvira Brenner de Sousa - ou Kátia, como é conhecida - se mostra entusiasmada com o projeto. Segundo ela, que esteve visitando os locais onde serão construídas as escolas junto com os técnicos da FBB, as possibilidades de concretização do projeto através dessa parceria são muito grandes.

"As duas escolas terão nove salas de aula cada uma" - explica a Secretária. "Assim elas poderão funcionar em um único turno, diminuindo as despesas com transporte de alunos" - conclui. Além das nove

salas de aula, cada escola terá sala de professores, biblioteca, sala de vídeo e cantina. Também o equipamento das escolas deverão entrar no financiamento com cada uma recebendo 1 *frezzer* horizontal médio, 1 fogão industrial de 4 bocas, 1 computador Pentium 166 com impressora HP 820-C jato de tinta, 12 armários de aço, 1 arquivo de aço, 15 mesas para professor, 14 cadeiras, 1 bebedoura, 3 prateleiras e 270 carteiras.

Só os equipamentos das 2 escolas ficarão em torno de R\$24.000,00 sendo que a prefeitura deve participar com uma contrapartida de 20% do valor total da obra. Ainda não há definição de um cronograma das obras mas a previsão inicial é de que pelo menos uma das escolas - a do Quilombo - esteja pronta para funcionar no 2º semestre de 98.

Além das escolas pólo a FBB deverá financiar um laboratório de análises clínicas para a Secretaria Municipal de Saúde e um galpão para ser usado pelos idosos do Grupo Conviver. Este galpão será construído no terreno da antiga LBA e poderá servir também às crianças da escolinha do Pequeno Trabalhador.

Cerâmica Silvânia: exemplo de trabalho em família

"Meus funcionários são meus companheiros de serviço"- é difícil ouvir-se um patrão falar assim, quando porém o seu Gerson Bastos diz isso, sente-se que é sincero. E essa mesma sinceridade permanece inalterável ao longo de toda a nossa conversa.

O amor que ele dedica a sua empresa transparece nas mínimas observações. Não é por acaso que hoje a Cerâmica Silvânia absorve todo o seu tempo disponível.

Talvez por dirigir o negócio acompanhado e assessorado pelos filhos, sente-se que há realmente ali um clima de família. É com satisfação, por exemplo, que ele conta o caso do funcionário que era alcólatra e acabou superando o vício para subir na empresa.

Seu Gerson só muda um pouco o tom quando reclama da marcação cerada da fiscalização. Por essa marca-

A Cerâmica Silvânia, ao lado em vista aérea - trabalho em família. Abaixo, caminhões sendo carregados com destino a Brasília.



ção procura manter-se em dia com suas obrigações. Os funcionários, por exemplo, têm todos, cerca de 45, a carteira assinada.

Sua história de trabalho e sucesso teve início em 89 quando começou com a cerâmica. Muita coisa mudou desde então. Hoje tem maquinário próprio. Dos 4 casais de fornos que tinha passou a 16 hoje. Sem contar a frota de onze caminhões.

95% da produção é comercializada em Brasília. Aliás, ele conta com orgulho que quando começou no negócio o tijolo de Silvânia



não era bem aceito na Capital Federal. Eles estavam acostumados ao tijolo de Anápolis, mais claro mas de qualidade inferior. Aos poucos, porém, foi conseguindo impor o produto silvaniense e hoje é o inverso: a preferência dos brasilienses é pelo nosso tijolo.

E a crise? É claro que ela deu o ar da graça também pros lados da Cerâmica Silvânia. A empresa teve de se adaptar mas não parou de crescer, provando que realmente não há crise que resista ao trabalho.

Câmara: quem são nossos vereadores

Rodualdo Duarte Vitor - PMDB - Durval Vitor, vereador por três mandatos, atual presidente da câmara. Profissão: pecuarista. Sempre lutou pelo homem do campo, vereador ligado às tradições culturais de Silvânia, organizando o grupo de catireiros, percorrendo o município, o nosso Estado e até outras regiões do país.

Norberto Machado de Araújo - PMDB - Major Norberto é advogado, major da Polícia Militar e exerce o mandato de vereador pela primeira vez. Doze anos de serviço dedicado à segurança pública na região da Estrada de Ferro. Exerce a função de Primeiro Secretário na Câmara Municipal. Não tem medido esforços para trazer benefícios para o nosso município.

Maria Luzia Batista do Nascimento - PPB - Dona Luzia da máquina de arroz é comerciante, mãe de numerosa família. Sempre foi muito gentil e caridosa com as pessoas carentes. Exerce o mandato de vereadora pela primeira vez e é a Segunda Secretária da

Câmara.

Salomão Caetano Caixeta - PMDB - Salomão Caixeta é fazendeiro. Foi vice-prefeito na gestão passada, sendo vereador pela primeira vez. É o líder da bancada do PMDB na Câmara. Tem uma vasta folha de serviços prestados à comunidade.

Gilberto Galdino de Souza - PPB - Gilberto Galdino é agropecuarista, oriundo do Estado de São Paulo, representante do Distrito de Gameleira, foi Presidente da Associação dos Pequenos Produtores daquela região, exerce a função de vereador pela primeira vez. Lutador incansável para conseguir benefícios para os distritos de Gameleira e Mucambinho.

Milton Gonçalves Pereira - PT - Miltão é funcionário público estadual, exercendo a função de Escrivão de Polícia. É Presidente do Partido dos Trabalhadores e é vereador pela primeira vez. Exerce a função de relator da Câmara Municipal nas comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. Defensor

incontantemente dos trabalhadores.

Osmar José de Souza - PMDB - Osmar de Souza é funcionário público estadual, prestando serviços atualmente no CERNE, vereador pelo terceiro mandato. Exerce a função de Presidente da comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal. Tem uma folha de grandes serviços prestados a saúde e moradia para a população de Silvânia.

Aguimar Araújo Lobo - PPB - Aguimar Lobo é auxiliar de indústria, membro do Conselho Tutelar, vereador pela primeira vez. Representante da Região do Rio Vermelho. Tem buscando incansavelmente benefícios para aquela comunidade.

Sebastião Tiago de Souza - PPB - Dr. Tiago, médico, Presidente do PPB, exerce o mandato de vereador pela primeira vez. Exercendo de maneira competente a medicina há mais de 30 anos na cidade de Silvânia. É presidente da comissão permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal.

Alguns dos Projetos de Lei apresentados na Câmara

003/97 - Declara de utilidade pública a Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais do Município de Silvânia.

016/97 - Autoriza a aquisição de terreno para a construção de laboratório para alevinos, construção de um matadouro e de um viveiro de mudas e a ampliação da garagem.

020/97 - Autoriza a parceria com terceiros para a abertura de novos loteamentos.

032/97 - Autoriza doações de lotes urbanizados através de parcerias.

033/97 - Autoriza firmar convênio com o Ipasgo e dá outras providências.

Rencontro com a qualidade e o talento

Com um evento como há muito tempo Silvânia não via, Sociedade Bonfinense de Cultura - SBC, Caixa Econômica Federal e Rádio Rio Vermelho dão um inesquecível presente para a cidade, retomando a tradição cultural que marca nossa terra.

O título não poderia ser mais sugestivo - *Reencontro com a Arte*. Mas o que se teve, especialmente no palco do Espaço Cultural Juvenal Tavares, foi um reencontro com a qualidade e o talento.

Dividido em duas partes, na verdade dois eventos distintos, *Reencontro com a Arte* começou na noite de sexta-feira, dia 3, no Espaço Cultural. Primeiramente a apresentação do tenor lírico Adriano Pinheiro que interpretou sete canções, divididas entre o clássico e o popular.

Após essa primeira parte, houve um show com a participação de artistas locais - *Reencontros*. O espetáculo reuniu textos de três autores silvanienses - Oswaldo Sérgio Lobo, o Pe Lobo; José Sêneca Lobo e Edmar Camilo Cotrim - além de outros dois autores consagrados da literatura brasileira - Carlos Drummond de Andrade e Fernando Sabino.

Reencontros foi marcado pela

A participação de artistas locais em *Reencontro com a Arte* nada ficou devendo em qualidade. Brilharam no palco Daniela Tosta, Alessandra Caixeta, Inácio José de Paula, Elza Maria Correa do Vale, Osmundo (Café) Ferriera Valoz e Edmar Camilo.



sensibilidade. Os textos do Pe Lobo e do seu Sêneca lembraram passagens das vidas dos autores, revelando dessa forma aspectos da vida em Bonfim.

Os organizadores e os patrocinadores não pouparam esforços para que o evento fosse marcado pela qualidade. Assim, o som e a iluminação foram de primeira, sem contar os efeitos de animação produzidos em computador e projetados por um telão. No final, o Assistente de Comunicação Social da Caixa fez uso da palavra ressaltando aspectos do trabalho do Banco em Silvânia, inclusive no campo da Arte.

Para completar, o evento teve a

presença de um bom público que ocupou todos os lugares do Espaço e acompanhou atentamente todas as apresentações.

Exposição - No dia seguinte, sábado, aconteceu a abertura da Exposição de Artes Plásticas. Realizada na Igreja do Bonfim, agora sob a administração da Sociedade Bonfinense de Cultura, a Exposição mostrou trabalhos de artistas locais - Natal Siqueira, José Cotrim da Silva, Divina Pereira, Haidée Damásio, Célio do Carmo e Ana Maria Bronca.

Na abertura da Exposição o Coral Comunitário da UFG se apresentou, em seguida o professor Edmar Camilo,

representando a SBC, fez breve uso da palavra falando da importância de o evento estar acontecendo na Igreja do Bonfim, marco vivo da história de Silvânia, e da intenção da SBC de reunir esforços para buscar a restauração da Igreja que completa 150 anos daqui a dois anos, em 1999.

Festival Dona Nina chega ao 11º ano de sucesso

Não é fácil sustentar um festival estudantil, principalmente quando se considera a total falta de apoio que há para eventos desse tipo. Entrenta-se então o desafio de realizar um evento sem recursos financeiros, sem espaço físico adequado, sem equipamentos...

Alguns conseguem. O Festival dona Nina, do Colégio Estadual Moisés Santana, chegou a sua 11ª edição, realizada nos dias 24 e 25 de outubro.

As áreas de dança e música foram realizadas no Cessi, dia 24. Lotado, como sempre acontece em eventos desse tipo, o ginásio de esportes assistiu a belas apresenta-

ções.

A poesia aconteceu no sábado, 25, no Espaço Cultural Juvenal Tavares. Foi uma boa medida fazer a competição na área de poesia separada. O público, embora menor, pôde apreciar melhor as apresentações. Houve 16 concorrentes nas duas fases.

São Sebastião - a Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, do Bairro São Sebastião, também fez o seu festival, dia 24, no Espaço Cultural Juvenal Tavares. A escola, apesar de pequena, conseguiu fazer uma bonita festa, proporcionando a seus alunos a oportunidade de mostrarem seus talentos.

Silvânia, exemplo de cultura

O Espetáculo do dia 3 foi dedicado a duas figuras importantes da história de Silvânia - José Sêneca Lobo e Oswaldo Sérgio Lobo. Presente ao evento, Seu Sêneca mandou depois ao jornal a seguinte carta:

"Ao completar os 223 anos de fundação do arraial do Bonfim, hoje Silvânia, a cidade mais uma vez dá prova de que não se esquece nem olvida a prática da cultura.

Com uma promoção sob o título de **Reencontro com a Arte**, realizou, no dia 3 de outubro corrente, uma comemoração digna de encômios por todos os seus ângulos que se queira analisá-la.

Iniciativa da Sociedade Bonfinense de Cultura, com apoio da Caixa Econômica Federal, agência local, e da Rádio Rio Vermelho, tendo à frente dois jovens intelectuais que despontam com futuro promissor no nosso meio cultural, presentearam a sociedade lo-

cal com uma inesquecível noitada, no Espaço Cultural Juvenal Tavares(...).

Cabe-me, neste ligeiro comentário. Agradecer em meu nome, e também em nome do meu falecido irmão Oswaldo Sérgio Lobo e de toda a minha família, aos dois citados jovens, as homenagens que lá recebemos.

Goiânia, outubro de 1997.

P.S. Ao ensejo, quero cumprimentar os dois referidos jovens pelo lançamento de um novo jornal local - A VOZ - cujo primeiro número foi distribuído naquela noite, repleto de matérias atuais e importantes, o que comprova ainda mais o grau de cultura da cidade."



CERÂMICA BORGES

Fone
(062) 332-1274

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS

Fax
(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

A Voz especial

Página 9 * Silvânia, novembro de 1997



Uma trajetória marcada pelo trabalho

Castigado há alguns anos por uma saúde precária, resultado de excesso de trabalho e de preocupações, faleceu quarta-feira, 29, por volta das 7h30min, horário de Brasília, o deputado federal João Natal. Ele tinha viajado para Boston, nos Estados Unidos, domingo à noite, para submeter-se a uma cirurgia com a qual acreditava poder recuperar parte da visão que perdera por causa do diabetes.

Já havia realizado alguns exames preparatórios para a cirurgia, quando passou mal no hotel onde estava hospedado, junto com a filha Ana Laura, por volta das 4h30min, horário local. O ataque cardíaco foi fulminante e não houve tempo para que os médicos o socorressem.

O corpo chegou ontem ao Brasil. Após uma rápida passagem por Brasília, foi velado na Assembléia Legislativa, em Goiânia. O sepultamento se deu no final da tarde, no Cemitério Jardim das Palmeiras.

Silvaniense de coração - Embora tenha nascido na cidade baiana de Macaúbas, João Natal de Almeida tinha estreitas ligações com Silvânia. Aqui ele morou alguns anos. Aqui ele começou sua formação estudantil, como aluno do Ginásio Anchieta, o que fazia com que se sentisse silvaniense pelo coração.

Com 54 anos de idade, João Natal deixa um exemplo de posicionamento firme e trabalho incansável. Silvânia sem dúvida perde muito com essa ausência.

A carreira política de João Natal

1965 - é eleito vereador em Goiânia

1970 - deixa a política e passa a atuar como promotor de justiça

1982 - é eleito deputado estadual

1985 - dirige a Procuradoria Geral do Município de Goiânia

1986 - Ocupa a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado

1986 - é eleito deputado federal pela primeira vez e participa da elaboração da nova constituição

1990 - é reeleito deputado federal.

1994 - é reeleito pela 2ª vez deputado federal.

O João que eu conheci

Não fui pessoa de muitos contatos com o João. Posso dizer que ele sabia meu nome, de quem eu era filho, o que fazia. Dele posso dizer que sabia pouco mais do que isso.

Todo homem que leva uma vida pública como ele, se expõe a todo tipo de comentário e avaliação. De minha parte não me sinto habilitado a nenhuma forma de avaliação. Comentário, sim.

Lembro-me de que o primeiro contato que tive com ele foi em 1985, quando ele ainda era deputado estadual e o Inácio e eu trabalhávamos para realizar o primeiro Palas. Fomos falar com ele em seu gabinete na Assembléia Legislativa. Pedir apoio. Mas nós éramos pedintes orgulhosos, queríamos ajuda mas não queríamos que o nosso evento tomasse uma conotação político-partidária. João entendeu. Conseguiu para nós a impressão da Revista Palas e a única referência a ele que saiu foi o seu nome, entre outros tantos, na lista de agradecimentos.

Recordo-me bem que ficou marcado em minha mente a agitação daquele gabinete, a correria de assessores sempre tão subservientes, e eu, cá do meu jeito, tive uma certa pena dele.

Passei muitos anos sem (precisar...) vê-lo...

No ano passado, fui levar alguns alunos meus do colegial para uma excursão a Brasília. Entramos em contato com ele porque queríamos que os jovens visitassem a Câmara. Ele fez então o maior empenho em receber-nos.

Confesso que me comovi com a visita. Não apenas por vê-lo tão diferente daquele João altivo e até um pouco arrogante de doze anos atrás. O que me comoveu não foi tanto o fato de ele não nos poder enxergar ou a sua dificuldade de se locomover.

Comoveu-me o carinho com que ele tratou os meus jovens alunos. Preparou tudo para que entrássemos no plenário da Câmara justamente quando ele fazia uso da palavra e pôde então registrar pelo microfone (e nos anais da Casa) a nossa presença ali. É bem verdade que havia uma meia dúzia de deputados presentes/ausentes à sessão, mas isso não fez diferença e nem arranhou a emoção com que ele se referiu a nós.

Depois, ele nos levou a todos ao 9º andar, onde fica o restaurante da Câmara, para que nos fosse servido um coquetel. E então, fez questão de que cada um dissesse o próprio nome, de quem era filho, de quem era neto... enquanto ele, mergulhado na sua escuridão, ia lembrando e contando casos relacionados a cada uma das pessoas citadas.

Não me interessa o resto - de que partido ele era, quem ele apoiou, quem o apoiou, com quem ele brigou ou deixou de brigar - naquele momento eu vi nele um grande homem.

Por fim, na hora da despedida, vi o quanto os jovens se sentiram bem com aquele tratamento - quase todos queriam tirar uma foto de recordação ao lado dele.

No dia 8 passado voltei a Brasília com outro grupo de alunos. Desta vez não conseguimos furar a barreira dos assessores e combinar com o João um encontro. No entanto, fomos à Câmara e acabamos nos encontrando com ele num daqueles intermináveis corredores.

Não foi sem me comover (de novo) que vi a indignação em que ele ficou por saber que estávamos ali e ele não havia sido avisado. Reunimo-nos na sala de uma das Comissões e ele pôde falar rapidamente aos jovens, inclusive dando notícias da faculdade, e me fazendo prometer que os levaria novamente à cidade, combinando antes com ele a data para que ele pudesse receber os alunos como havia feito com a outra turma.

Esses fatos corriqueiros por certo não entrariam numa possível biografia dele. No entanto, é neles que está embasada a admiração que sempre guardarei comigo do homem João Natal.

Edmar Camilo

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

DEPAULA
PIT DOG



MATRIZ SILVÂNIA - Telefax: (062) 332-1425

FILIAL VIANÓPOLIS-Telefax: (062) 335-1359

A Voz da sociedade

Página 10 * Silvânia, novembro de 1997

Izelda Zaher

* Os alunos do 2º ano Colegial, do José Paschoal, participaram de uma excursão a Brasília no dia 8. Acompanhados pelos professores Edmar Camilo e Eleuza Leão, eles visitaram alguns dos principais pontos turísticos da Capital, inclusive o Congresso Nacional, onde tiveram um rápido encontro com o deputado João Natal. Quem os recepcionou lá foi o conterrâneo Salomão Sousa, nosso poeta, que é funcionário da Câmara. Teve gente que não perdeu a chance de dar uma boa goianada. Seis menininhos se perderam nos corredores do Congresso...

* Outubro é mês de festança no clã do seu Getúlio Rodrigues Correa. Ele fez aniversário dia 17; dia 18 foi a vez da nora Maria Cândida de S. Correa, esposa do Carlos Antonio Correa, e no dia 19 o filho, José Ernestiano Correa, delegado de polícia na vizinha cidade de Vianópolis.

* Também aniversariaram em outubro dona Maria Carrijo, 26, esposa do promotor aposentado, Dr. Orlandino Barbosa, a filha deles, Stella Maris Barbosa, 1º; e Eurídice de Paula, 1º, enfermeira e irmã do nosso editor.

Reencontros na Uniana

O sucesso do espetáculo *Reencontros*, apresentado no dia 3, no Espaço Cultural, foi levado também a Anápolis. Uma versão adaptada do show foi apresentada na Universidade Estadual de Anápolis, UNIANA, no dia 24, durante o encerramento da VII Semana de Letras da instituição. Apresentaram-se as cantoras Daniela Tosta e Alessandra Caixeta (foto abaixo), o professor Inácio José de Paula, editor deste Jornal, e o professor da própria Uniana, Edmar Camilo Cotrim. O show teve ainda a participação especial da acadêmica de Letras daquela instituição, Silvana Nascimento.



Toda cheia de charme, a jovencinha Maria Luiza Chaves Santos comemorou seu primeiro aninho no dia 18, com uma bela festa no Ginásio Anchieta. Radiantes mesmo estavam os pais, Carlos José Mayer dos Santos e Cláudia Rodrigues Chaves, sem falar nos avós, Alberto Borges dos Santos/ Marlene A. Mayer (paternos) e Agenor Chaves Filho/ Carmelita Rodrigues Chaves (maternos).



* Sucesso absoluto a III Festa do Peão de Boiadeiro que aconteceu no início do mês, de 9 a 12, no Estádio João Caixeta, o Caixetão. Nem mesmo o probleminha do corte de energia no estádio logo no primeiro dia atrapalhou o brilho da festa. Ronildo Naves, o organizador do evento, realmente investiu na promoção, caprichando na organização. Dentre tudo o que houve, merece destaque, além do rodeio em si, o show com os paraquedistas no encerramento. Silvânia realmente precisa de mais festas assim.

* Conforme anunciado nessa coluna, o bacharel em Direito Emilio Nicomedes Batista e sua esposa Gláucia de Fátima Batista estão de gente nova em casa, a filhota Maria Luísa nasceu no dia 12 de outubro.

Marista: um século de história no Brasil



Eles são oriundos da França e formam uma congregação laical de religiosos consagrados, fundada por Marcelino Champagnat em 1817. Há 100 anos eles vieram para o Brasil e nesse período têm atuado diretamente com meninos e meninas, educando, colaborando com a Igreja local na construção da Nova Sociedade.

Em Silvânia, os 100 anos foram comemorados com uma missa celebrada na quadra coberta do Instituto Auxiliadora na noite de 15 de outubro. A missa teve a presença do Bispo Dom Antonio Ribeiro de Oliveira, e após a celebração religiosa aconteceram apresentações artísticas de alunos das diversas escolas da cidade. O evento foi também uma homenagem aos professores pela passagem do seu dia.

* A Caixa Econômica Federal, completou no dia 20 de outubro 15 anos de presença atuante em Silvânia. A agência local foi inaugurada em 1982. Ao longo desses anos a CEF conquistou a confiança da população, apoiando a cultura e participando da vida da comunidade. É fora de dúvida, porém, que essa atuação cresceu com o trabalho de um silvaniense na gerência, o dinâmico Sebastião Caetano de Sousa.

Demais!



Tem gente que ainda duvida do poder de influência da televisão sobre as pessoas. Meses atrás, um programa da Rede Globo, exibiu reportagem em que falava de uma simpatia que estava sendo colocada em prática no sul do país: coloca-se uma garrafa, dessas descartáveis, de dois litros de refrigerante, com água, sobre o padrão de energia elétrica. Isso faria com que a conta de luz baixasse. Bastou a Globo mostrar a "receita" que a coisa virou febre também por aqui. Em determinados setores da cidade você não encontra um padrão sem a sua garrafa (às vezes até com duas). Realmente, essa prática é bem mais fácil do que ficar apagando luzes acesas desnecessariamente ou controlando o uso do chuveiro, do ferro elétrico... agora, o resultado...

ADVOCACIA

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA

ADVOGADO

OAB/GO Nº 6.130

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS

(062) 332-1441

Breve em novo endereço:

Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
Silvânia - Goiás



PEG PAG
Serve Bem

Melhores Preços

Entregas à Domicílio

332-1499

Rua Padre Antônio, 55 - Centro - Silvânia - Goiás

A Vozesporte

Página 11 * Silvânia, novembro de 1997

Vôlei feminino e atletismo de Silvânia vão disputar fase final dos Jogos Estudantis Intercolegiais.

Silvânia na final da Copa BEG

Estudantes silvanienses participaram, no período de 16 a 23 de outubro, em Pires do Rio, da 4ª etapa dos Jogos Estudantis Intercolegiais - Copa BEG.

Trata-se de uma promoção que realmente mexe com os jovens, despertando um grande interesse em todos. Participam competidores de todo o estado e o evento já se tornou uma espécie de vitrine onde novos talentos têm oportunidade de se mostrarem.

A etapa realizada em Pires do Rio é como uma semi-final. Os Jogos começam com a 1ª fase local (na própria escola), a 2ª fase municipal e a 3ª delegacional. Silvânia não realiza as duas primeiras etapas. A 3ª, delegacional, aconteceu em Silvânia, nos dias 23 e 24 de agosto, e reuniu representantes de todas as cidades subordinadas à Delegacia Regional de

Educação daqui - Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Orizona e São Miguel do Passa Quatro, além da anfitriã. Os vencedores aqui foram competir em Pires do Rio.

Da etapa piresina participaram as equipes vencedoras da competição em cinco delegacias - Catalão, Morrinhos, Piracanjuba, Pires do Rio e Silvânia. A equipe campeã dessa etapa foi a de Catalão. Entretanto, nossos atletas também não deixaram de ter conquistas importantes e a nossa delegacia ficou em 3º lugar.

A próxima fase é a última - estadual - e reunirá as equipes medalha de ouro nos esportes coletivos e os atletas que ganharam ouro e prata nos esportes individuais. As competições acontecerão em Catalão, de 21 a 27 de novembro e os silvanienses estarão lá.



Carlos Alberto (à esquerda) e Gilson de Sousa (à direita), prata e bronze nos 200m

Principais conquistas dos atletas silvanienses em Pires do Rio:

Vôlei feminino - ouro
800m - masc - José Paulo Braz -ouro
400m - masc- José Paulo Braz-ouro
800m - fem - Ana Paula Braz - ouro
200m - masc - Gilson de Sousa-ouro
100m - fem - Estela Iara Assis - prata
200 m - fem - Estela Iara Assis - prata
Judô - masc - Daniel Lobo Araújo - ouro
Salto em altura - masc - Luciano Gomes Dutra - prata

Campeonato Silvaniense de Futebol

Rebaixados

As tradicionais equipes do Macaco e da Gameleira foram rebaixadas para a segunda divisão em 98. Elas vão ocupar as vagas do João de Deus e do Santa Cruz que este ano subiram para a primeira divisão.

Depois de fazerem uma campanha ruim na primeira fase, quando fizeram parte do grupo B, elas disputaram com as equipes do Operário e da Ferroviária, do grupo A, e não conseguiram permanecer na divisão principal do futebol silvaniense. Já Operário e Ferroviária continuam na primeira.

Aprendizado, sucupira, CRB (Clube de Regatas Baú), Juventude,

Bangu e Cruzeiro estão lutando para passarem às semifinais do campeonato deste ano. No momento, a equipe do Aprendizado está na frente, seguida pela Sucupira.

Campeonato juvenil

Está acontecendo o primeiro campeonato de futebol juvenil promovido pela Liga Silvaniense. Participam do certame as equipes: São Sebastião, Operário, CRB, Sucupira, América e Ferroviária.

O principal destaque até agora é o time do São Sebastião, comandado pelo técnico Zé Gordinho.

Podem disputar esse campeonato atletas com até 16 anos - e já começam a se destacar futuros craques do nosso futebol. Essa é uma competição que vale a pena conferir.

Ciclistas silvanienses vão à Cidade de Goiás

Um grupo formado por 6 ciclistas silvanienses, mais três da "equipe de apoio" realizou, no dia 24, o seu 5º Passeio Ciclístico, desta vez até a Cidade de Goiás a 232 km de Silvânia (os outros três tinham sido até Morrinhos, a 192 km).

Oa atletas saíram de Silvânia às 3 horas da manhã e chegaram a Goiás por volta das 17h. Dormiram na cidade e retornaram a Silvânia no dia seguinte,

claro, de carro, que ninguém é de ferro.

Participaram da aventura: Adauto Ferreira, Christian Pierre de Siqueira, Emival Sanches, Gilberto R. de Queiroz, Lino Eustáquio de Paula e Sebastião Caetano. No apoio estiveram Almerio de Paula (Chico Mota), Almerico Antônio de Paula e Emilio Nicomedes Batista. Em Goiás foram recebidos pelo casal Nilton Wagner Barbosa/Selmita.

A Voz - Garanta o seu

A Voz chega a sua segunda edição, fruto de muito trabalho e dedicação. você também pode participar desse projeto, assinando o Jornal.

Nosso jornal não tem vínculo com ninguém, seja do poder público ou do privado. Para que ele se mantenha, portanto, será necessária a participação da comunidade, em todos os sentidos.

Estaremos circulando uma vez por mês, sempre no primeiro sábado de cada mês. Para garantir o recebimento do jornal em sua casa todo mês, faça uma assinatura. O preço da assinatura anual (12 edições) é 20 reais.



Rádio Rio Vermelho 1.190 AM
Silvânia - GO

A VOZ DA GENTE

BNAF viabiliza cursos para produtores

Dentre as atividades previstas no planejamento para 1997, a agência do BNAF em Silvânia vem desenvolvendo trabalhos com grupos de produtores visando à implementação da criação de frangos caipiras no município.

Atualmente trinta e nove (39) famílias de agricultores estão participando de cursos viabilizados pelo BNAF e ministrados por professores da Universidade Federal de Goiás.

Os beneficiários estão recebendo orientações básicas sobre formação de pastagem, manejo e vacinação das aves e, ainda, manejo sanitário da criação. Segundo o Gerente Técnico do BNAF - Fábio Shigeo Takatsuka - "nas técnicas atuais, o frango demora a chegar no ponto de abate. Fornecemos um curso

prático com material teórico sobre todo o processo de criação eficiente, diminuindo sensivelmente esse tempo."

Para o ano de 1998, o BNAF está estudando um programa de capacitação de produtores em diversos temas relacionados à agropecuária.

Além da formação de grupos de produtores, o BNAF iniciou em 1997 e pretende continuar em 1998 um processo de formação e oficialização de parcerias com instituições que representam e defendem os agricultores familiares. Estão nos planos da Agência Silvânia a realização de um grande encontro de instituições que buscam o desenvolvimento dos agricultores para que sejam discutidas formas organizadas de trabalho e comercialização de produtos.

Dicas de alimentação alternativa

A vida moderna vai cada vez mais exigindo que se busque saídas alternativas para resolver situações sempre mais complicadas. A fome, por exemplo, é um fenômeno que atinge milhões de pessoas em todo o mundo e pesquisas apontam que a produção de alimentos que há atualmente no planeta é suficiente para alimentar a todos os seres humanos. O que acontece é que a concentração de renda e o desperdício acabam conduzindo às desigualdades.

Contra a concentração de renda pouco podemos fazer, mas contra o desperdício, há muito ao nosso alcance. Nem se trata apenas de combater o desperdício. Uma outra exigência da vida moderna é que se tenha uma alimentação mais saudável. A correria vai nos empurrando para os enlatados, sanduiches e semelhantes, que encham mas nem sempre alimentam. Por isso, é cada vez mais importante buscar alimentos que tenham real valor nutritivo - e estes por vezes estão mais perto do que a gente imagina. Vejamos uma receita simples:

Bolo multimistura

Ingredientes:

- 3 ovos
- 2 xícaras de açúcar(chá)
- 1 xícara (chá) de água
- 1 xícara (chá) de óleo
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de farinha de soja
- 1 xícara (chá) de fubá de milho
- 1 copo de farelo de arroz
- 2 colheres(sopa) de farelo de arroz torrado
- 1 colher (sopa) cheia de fermento em pó
- 1 colher (chá) de pó de folha
- 1 pitada de sal

Modo de fazer

Bata no liquidificador os ovos, o açúcar, o óleo e a água. Coloque em uma bacia e misture os outros ingredientes aos poucos, por último o fermento. unte um tabuleiro e asse em forno médio.

Leia e assine A Voz
Fone 332-1559

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

Agora também em Vianópolis
Neste fim de ano faça suas compras com economia. Compre no Ideal.

☎ 332-1478

Rua 24 de outubro, 32
Silvânia - GO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Rua Felisimino Viana, 75
Vianópolis - GO



☎ 332-1741

Av. Dom Bosco, 864 - Centro - Silvânia - Goiás



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



DOMINGOS ADVOCACIA

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB nº 11.978

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS, TRABALHISTAS,
TRIBUTÁRIAS E COMERCIAIS

ASSESSORIA JURÍDICA PARA EMPRESAS
PÚBLICAS E PRIVADAS **Tele/Fax 332-1804**

Rua Cel. Vicente Miguel, 230 - Centro
Silvânia - GO

SERVIÇOS DE AGRIMENSURA

MEDIÇÃO, DIVISÃO, PROJETOS DE ELETRICIDADE

- RESERVA LEGAL -

ANTÔNIO HENRIQUE BATISTA
Agrimensor

332-1712

Rua Antônio Caetano, 141 - Centro
SILVÂNIA - GOIÁS